

Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Planejamento



Relatório de Gestão
2016

Prefeito de Natal
CARLOS EDUARDO NUNES ALVES

Secretária Municipal de Planejamento
MARIA VIRGÍNIA FERREIRA LOPES

Consultora Geral do Município
ADAMIRES FRANÇA

Chefe de Gabinete
LAÍSE SILVANE TOMAZ DO NASCIMENTO

Chefe da Assessoria Jurídica
MOZART DE ALBUQUERQUE NETO

Secretária Executiva
SUZANA MARIA ARAÚJO DE MELO

Chefe da Assessoria Técnica
LUIZ WILSON VILAR RAMALHO CAVALCANTI

Chefe da Unidade Setorial de Administração Geral
JOSÉ RODRIGUES FREIRE JUNIOR

Chefe da Unidade Setorial de Finanças
RAIMUNDA APOLÔNIO FREIRE

Secretária Adjunta Especial
JOANNA DE OLIVEIRA GUERRA

Secretário Adjunto de Planejamento e
Desenvolvimento Regional
CARLOS ALEXANDRE VARELLA DUARTE

Diretora do Departamento de Projetos
SHIRLEY DE MENEZES BEZERRA CAVALCANTI

Chefe do Setor de Pesquisas e Estatísticas
RAQUEL MARIA DA COSTA SILVEIRA

Diretor do Departamento de Elaboração e Gestão
de Projetos Integrados
LUIZ RENATO NOGUEIRA DA ROCHA

Chefe do Setor de Elaboração de Projetos
Estruturantes
ANA KARINA MEDEIROS LUCAS SALHA

Diretor do Departamento de Desenvolvimento
Socioeconômico
IRANI SANTOS

Chefe do Setor de Planejamento, Inovação e
Desenvolvimento Socioeconômico
FRANCISCA PEREIRA DE ALMEIDA

Secretária Adjunta de Orçamento e Finanças
REJANE MARIA DE OLIVEIRA

Diretora do Departamento de Orçamento
DAMARES CLÁUDIA DA COSTA BEZERRA

Chefe do Setor de Programação Orçamentária
JANAÍNA SANTOS LIMA DE CASTRO

Chefe do Setor de Acompanhamento da Execução
Orçamentária
ANALINE DE AZEVEDO DANTAS

Diretora do Departamento de Finanças
MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA

Chefe do Setor de Acompanhamento Financeiro
FABIANA DOS SANTOS CÂMARA FREIRE

Chefe do Setor de Controle do Endividamento
ANTÔNIA NASCIMENTO DOS SANTOS BEZERRA

Diretora do Departamento de Planejamento e
Participação Popular
MARIA DE FÁTIMA ABRANTES

Chefe do Setor de Desenvolvimento de Estratégias
Participativas
ANA CRISTINA DA SILVA XAVIER

Coordenadora de Tecnologia Da Informação
CAROLINA MARIA DA SILVA BARBOSA

Diretor do Departamento de Redes, Segurança e
Suporte Técnico
RAFAEL MELO VERAS

Chefe do Setor de Atendimento ao Usuário
ALUÍSIO ALBERTO DANTAS FILHO

Diretor do Departamento de Homologação e
Desenvolvimento de Sistemas
AFONSO LEIRIAS JUNIOR

Diretora do Departamento de Integração de
Informações
RENATA FERNANDES ARANHA SALÉM

Encarregada de Serviços
ANA CAROLINA JACINTO DE CARVALHO

Encarregado de Serviços
THIAGO CÉSAR BONFIM DA SILVA

“Fazer a história e não apenas submeter-se passivamente a um destino, eis o nosso desafio principal”.

Márcio Pochmann

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
ATUAÇÃO DAS SECRETARIAS ADJUNTAS E DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO	6
GESTÃO DEMOCRÁTICA	7
Observa Natal	8
Portal da Transparência	8
Orçamento Participativo	9
CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E CIDADANIA	18
Natal: Cidade Inteligente e Humana	19
Atividades do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia - COMCIT 2016	30
COORDENAÇÃO, ARTICULAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	32
Gestão de Projetos	33
Coordenação e Articulação	37
Fórum dos Secretários de Planejamento	39
ORÇAMENTO E FINANÇAS	41
Situação Econômica e Financeira do Município	43

APRESENTAÇÃO

Durante o ano de 2016, o município do Natal empreendeu esforços para manter o atendimento à população em um contexto nacional de crise econômica e instabilidade política que comprometeu as receitas e a capacidade de investimento da Prefeitura. Nessa conjuntura, a Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA) – obedecendo ao seu papel institucional de gestão orçamentária, articulação, coordenação, planejamento e monitoramento das ações e projetos do município – buscou ampliar a capacidade de atuação da gestão municipal frente aos desafios inerentes as suas competências.

Nesse sentido, apresentamos o presente relatório com as atividades realizadas no exercício 2016 pela SEMPLA em suas diversas frentes de atuação. O documento traz, além dos aspectos relacionados às ações nas áreas de planejamento e administração financeira e orçamentária das finanças públicas, os mecanismos que viabilizam a participação popular e promovem a transparência da gestão fiscal e orçamentária, bem como dos investimentos públicos nas diversas áreas de competência do poder executivo municipal.

Na prática, as ações desenvolvidas pela SEMPLA possuem como diretrizes básicas a busca pelo fortalecimento da gestão democrática e transparente; a integração das políticas públicas; o acompanhamento e monitoramento dos projetos do município; a modernização da gestão municipal; e a articulação e integração com os municípios da Região Metropolitana de Natal.

Em 2016, no que se refere aos princípios que regem uma gestão democrática e transparente, a Prefeitura do Natal, por meio da SEMPLA, empreendeu esforços para a continuidade e o aperfeiçoamento dos mecanismos de participação popular, como o Orçamento Participativo, e de transparência, como o Portal de Metas ObservaNatal (2013 - 2016) e o Portal da Transparência. Essas ações visam ao fortalecimento da cidadania, à ampliação dos laços entre gestão municipal e sociedade e ao combate à corrupção.

A integração das políticas públicas municipais está pautada na articulação da atuação das secretarias municipais, possuindo a SEMPLA um papel de condutora do diálogo. A exemplo disso, citamos os projetos de Saneamento Integrado dos bairros Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul, como também o Saneamento Integrado do conjunto Brasil Novo

e do loteamento Novo Horizonte, ambos na Zona Norte de Natal, os quais têm a SEMPLA como órgão que faz a articulação entre as diversas secretarias envolvidas nos projetos.

No tocante ao acompanhamento e monitoramento dos projetos, as atividades desenvolvidas pela SEMPLA ocorrem no sentido de auxiliar as demais secretarias municipais na plena execução dos projetos da cidade. Em articulação direta com a Caixa Econômica Federal (CEF), por meio da Gerência de Governo (GIGOV/NA), a SEMPLA monitora os convênios e contratos de repasse nas fases referentes à celebração, execução e prestação de contas junto aos órgãos concedentes.

Para além desses aspectos de atribuição usual da SEMPLA, acreditamos que a modernização da gestão se constitui como uma de nossas principais bandeiras, justamente por reconhecermos a necessidade de que o atendimento aos anseios da sociedade deve acontecer de forma eficiente. Neste sentido, avançamos na implementação do sistema e-Cidade e no projeto Natal Cidade Inteligente e Humana, o qual é também coordenado pela SEMPLA.

Durante o ano de 2016, iniciamos um contato mais próximo com os municípios da Região Metropolitana. O Fórum dos Secretários Municipais de Planejamento da RMNatal foi um avanço no que se refere à integração desses municípios. A partir dele, os municípios terão a oportunidade de pensar juntos as saídas para a crise e a implementação de políticas públicas que ultrapassem as fronteiras de cada cidade.

Em suma, o trabalho que a Secretaria Municipal de Planejamento desenvolveu no município de Natal, em 2016, foi no sentido de transformar realidades a partir da implementação de políticas públicas que priorizam a participação social e o uso das tecnologias. Com uma equipe interdisciplinar, sensível aos problemas sociais e que pensa e olha a cidade além da lente técnica - mas também como cidadãos, valorizando a coisa pública, a ética, o respeito e trabalhando com afinco - a SEMPLA conseguiu, mesmo diante de todas as dificuldades, pavimentar o caminho para o desenvolvimento de um planejamento eficiente para a cidade.

*Maria Virgínia Ferreira Lopes
Secretária Municipal de Planejamento*

ATUAÇÃO DAS SECRETARIAS ADJUNTAS E DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO



Secretaria Adjunta Especial
Departamento de Elaboração e Gestão de Projetos Integrados
Departamento de Planejamento e Participação Popular
Departamento de Homologação e Desenvolvimento de Sistemas
Assessoria Técnica
Assessoria Jurídica

Gestão Democrática



Secretaria Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento Regional
Secretaria Adjunta de Orçamento e Finanças
Coordenação de Tecnologia da Informação
Departamento de Desenvolvimento Socioeconômico
Departamento de Planejamento e Participação Popular
Departamento de Redes, Segurança e Suporte Técnico
Assessoria Técnica

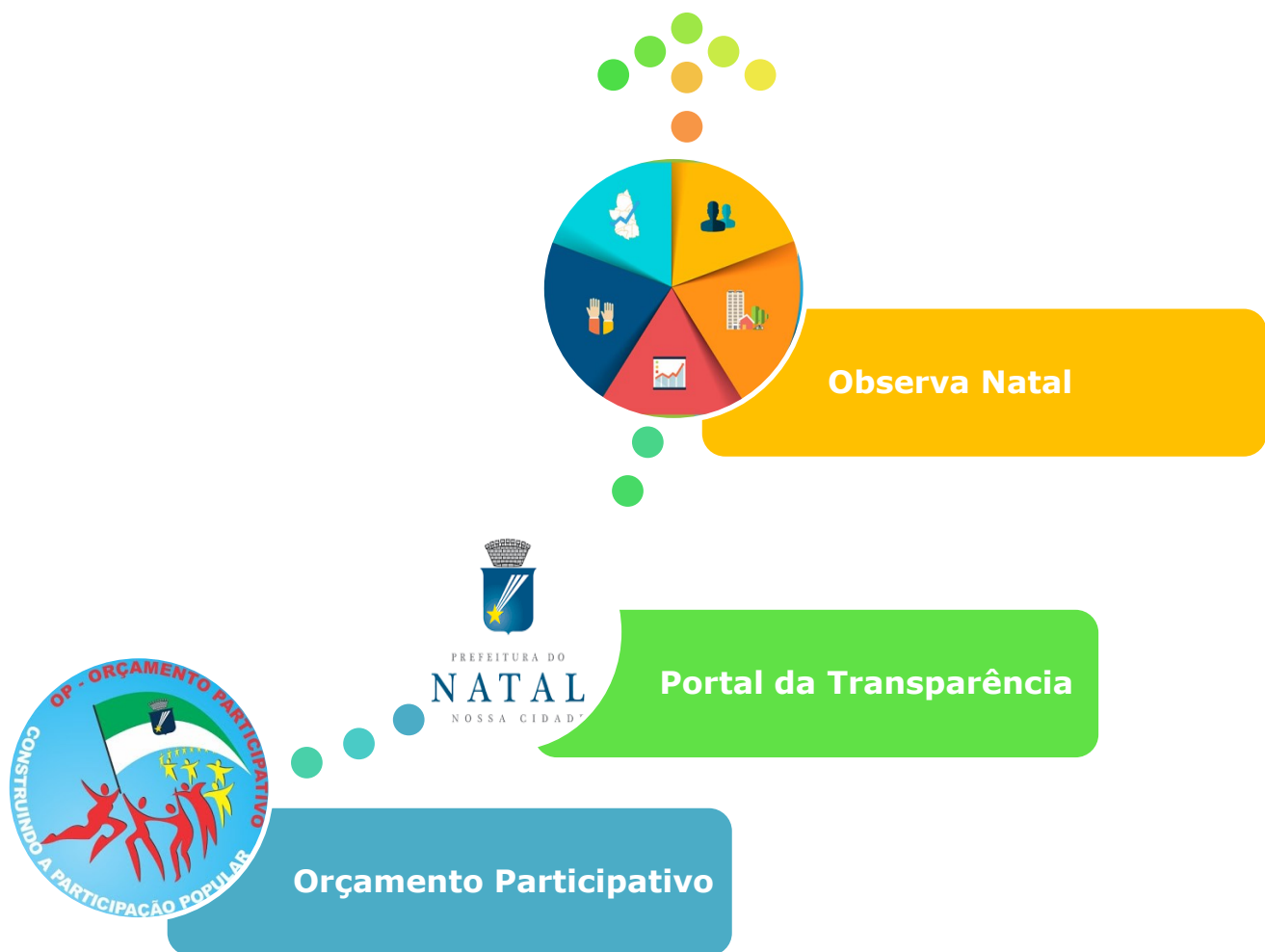
Conhecimento, Inovação e Cidadania



Secretaria Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento Regional
Secretaria Adjunta Especial
Departamento de Projetos
Departamento de Elaboração e Gestão de Projetos Integrados
Departamento de Integração de Informações

Projetos Estruturantes

GESTÃO DEMOCRÁTICA



OBSERVA NATAL

O Portal de Metas “Observa Natal” consiste em uma plataforma virtual, existente desde o ano de 2015, por meio da qual a Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA), torna público resultados do trabalho da gestão municipal. As informações divulgadas têm como base as metas definidas no Plano de Governo do Prefeito Carlos Eduardo Alves para (2013/2016) e no Plano Plurianual (PPA) (2014/2017). O “Observa Natal” foi uma maneira inovadora encontrada pela Prefeitura do Natal para que o cidadão possa acompanhar o andamento do trabalho realizado pela gestão.

No ano de 2016, a SEMPLA manteve ativo o Portal de Metas “Observa Natal”, desenvolvendo atualizações periódicas da evolução das metas, a partir de informações obtidas juntos às secretarias, como forma de manter os cidadãos informados dos avanços empreendidos pela gestão municipal. Foram realizados dois ciclos de atualização das informações, sendo um no mês de maio e outro no mês de dezembro.

Desse modo, a partir da contribuição das demais secretarias municipais a SEMPLA manteve atualizadas as informações disponíveis à população de Natal, possibilitando a existência de mais um canal de acompanhamento e prestação de contas da gestão. Reafirmamos, portanto, o compromisso de construção de uma gestão participativa e transparente em Natal.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

A manutenção do Portal da Transparência da Prefeitura Municipal do Natal consiste em uma ação continuada de aprimoramento e criação de novas funcionalidades. Importante ressaltar que também se trata de um resultado relacionado ao objetivo de melhoramento do uso de dados como parte do plano de modernização na área de tecnologia da informação.

Esse portal permite que diferentes usuários acessem informações diversas. Em 2016, a SEMPLA cuidou, diretamente, do desenvolvimento de uma nova versão do portal, a qual, além de mudança de *layout*, implementa a cartilha e-Mag, modelo de acessibilidade em governo eletrônico do Governo Federal.

As recomendações do e-Mag permitem que a implementação da acessibilidade digital seja conduzida de forma padronizada, coerente com as necessidades brasileiras e em conformidade com os padrões internacionais. É importante ressaltar que o e-Mag trata de uma versão especializada do documento internacional *Web Content Accessibility Guidelines (WCAG): Recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web*, voltado para as necessidades do governo brasileiro.

As ações voltadas para a manutenção e o aprimoramento do Portal da Transparência em 2016 objetivam permitir ao cidadão que continue acompanhando a utilização do dinheiro público, o que auxilia o natalense na fiscalização e fornece subsídios para a participação popular.

A SEMPLA trabalhou diretamente no aprimoramento dessa ferramenta justamente por acreditar que a transparência é o melhor recurso conferido ao cidadão para que, junto à Prefeitura, possa buscar a eficiência dos gastos públicos. Fomenta-se, assim, o controle das contas públicas, reconhecendo-se o Portal da Transparência como um mecanismo indutor da participação social, a partir das informações disponibilizadas.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

A participação popular na gestão pública é fundamental para o exercício da democracia, da transparência, do combate à corrupção e da construção coletiva de uma cidade inclusiva, democrática e socialmente justa. Entre os instrumentos utilizados pelo poder público, o Orçamento Participativo (OP) é um dos mais conhecidos. Ele é uma ferramenta de gestão eficaz e estratégica, que deve proporcionar à população a oportunidade de participar da formulação da agenda governamental, de fiscalizar os gastos públicos e de exercer o controle social.

O ciclo do OP é composto por algumas etapas, nas quais a população, por meio de reuniões i) estabelece diretrizes, objetivos e metas no tocante à execução dos programas e ações governamentais; ii) discute e delibera sobre as metas, prioridades e destinação dos recursos para a consolidação da Lei Orçamentária Anual; e iii) acompanha e exerce o controle social sobre a administração pública municipal.

De um modo geral, o Orçamento Participativo de Natal já trouxe resultados

efetivos para a população natalense com obras importantes para a população nesses quatro anos de existência.

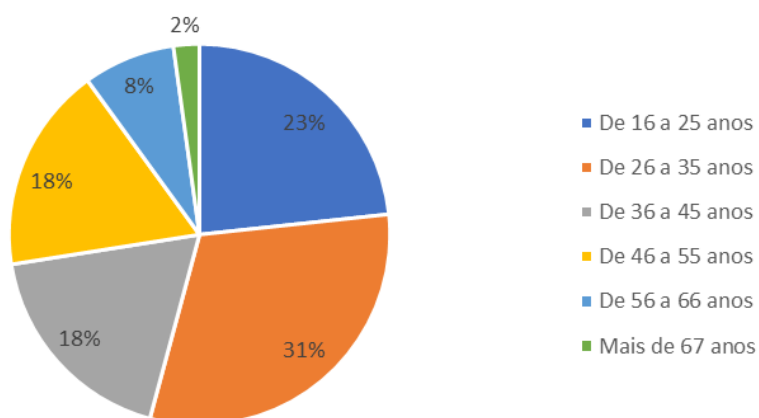
As ferramentas de mobilização utilizadas pela SEMPLA nesses quatro anos resultaram em uma participação satisfatória da população de Natal. Tanto as reuniões presenciais, quanto o modo virtual, possibilitaram que mais de 10 mil pessoas ajudassem a definir os investimentos de uma parcela do orçamento municipal. Além disso, houve notável aumento da fiscalização dos delegados do OP na execução das deliberações e dos demais investimentos do município, fazendo do OP uma importante ferramenta também de combate à corrupção.

Em relação ao ano de 2016, especificamente, o OP teve sua atuação um pouco reduzida em função da crise, no entanto, a participação não deixou de acontecer. Entre os meses de maio e agosto de 2016 disponibilizamos o link para o acesso à ferramenta virtual do Orçamento Participativo.

A ferramenta virtual possibilita que qualquer cidadão natalense, a partir de dezesseis anos, preencha um cadastro com seus dados pessoais e escolha três temas prioritários para a sua região nas áreas da saúde, educação, assistência social, obras, urbanismo e saneamento básico; juventude, esporte, cultura e lazer. Ao final do período de votação, é feita a consolidação dos dados (por região) e os três temas mais votados são escolhidos para posterior definição dos investimentos.

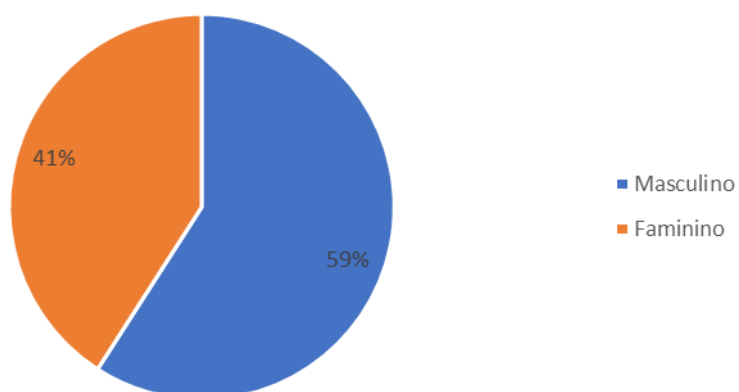
Ao todo, o OP virtual, em 2016, contou com 553 participantes, dos quais 59% eram do sexo masculino. No que tange à idade, predominou a faixa etária entre 26 e 35 anos (31%) e entre 16 e 25 anos (23%), o que demonstra a adesão dos jovens a esse instrumento virtual.

Gráfico 1- Participação no OP virtual por faixa etária em 2016



Fonte: Banco de dados da SEMPLA, 2016.

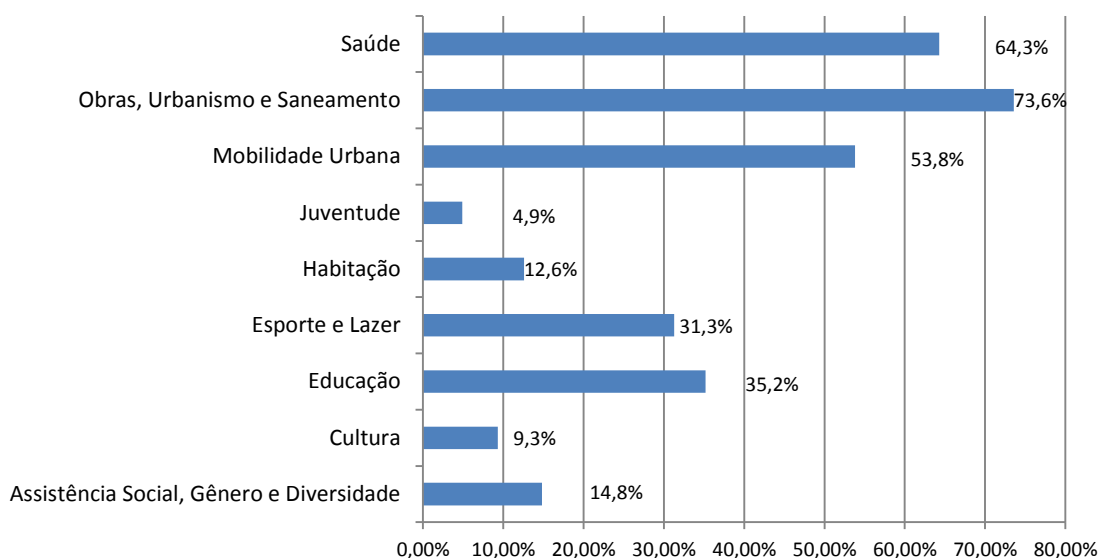
Gráfico 2 - Participação no OP virtual por sexo em 2016



Fonte: Banco de dados da SEMPLA, 2016.

Os temas prioritários para cada região foram indicados virtualmente, obtendo-se uma distribuição conforme os gráficos abaixo:

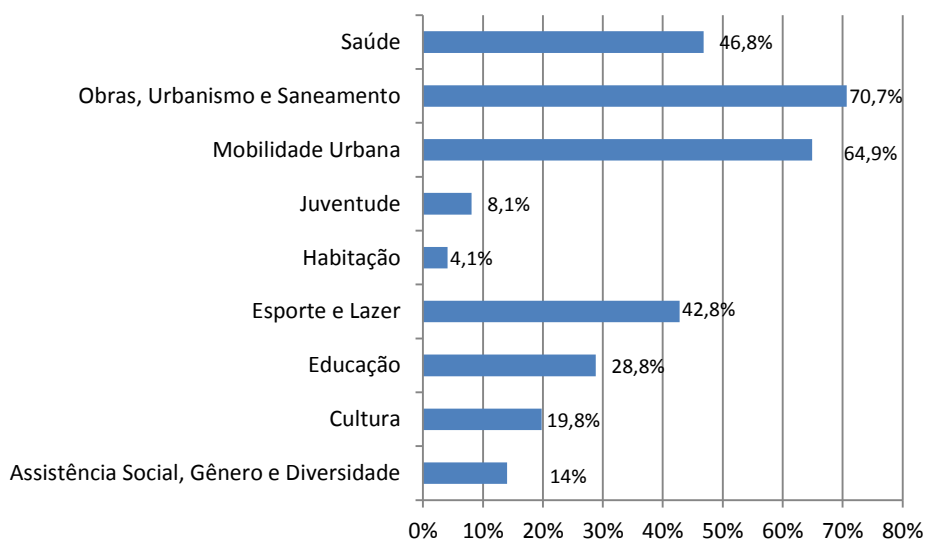
Gráfico 3 - Distribuição dos temas na região administrativa Norte em 2016



Fonte: Banco de dados da SEMPLA, 2016.

Conforme o gráfico 3, é possível perceber que 73,6% dos participantes da Zona Norte de Natal indicaram a temática “obras, urbanismo e saneamento básico” como prioridade para a atuação da Prefeitura em 2017. Em segundo lugar, foi eleita a saúde com 64,3% e a mobilidade urbana com 53,8% dos votos.

Gráfico 4 - Distribuição dos temas na região administrativa Sul em 2016



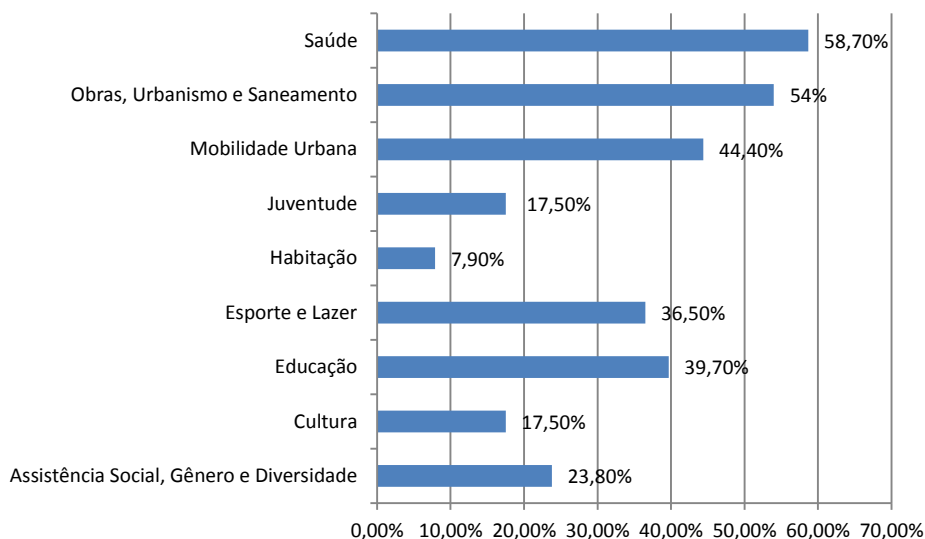
Fonte: Banco de dados da SEMPLA, 2016.

Os participantes da Zona Sul distribuíram a maioria dos votos nas mesmas áreas que os participantes da Zona Norte, porém, exceto a prioridade conferida também à temática “obras, urbanismo e saneamento básico” (70,7%), houve alternância entre a

segunda e terceira área (mobilidade urbana e saúde, com 64,9% e 46,8% respectivamente).

Na Zona Leste, por sua vez, as mesmas áreas foram priorizadas, sendo 58,7% dos votos destinados à saúde, 54% à temática “obras, urbanismo e saneamento básico” e 44,4% à mobilidade urbana.

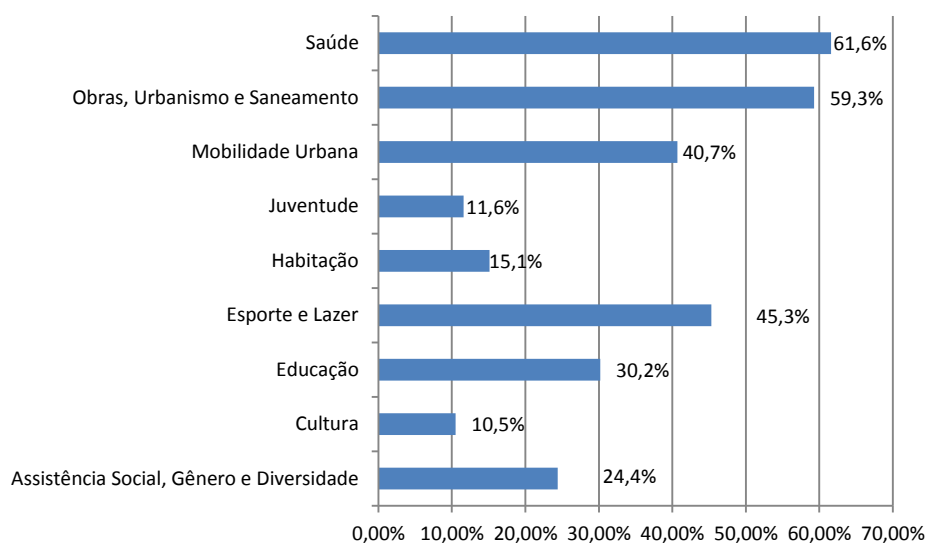
Gráfico 5 - Distribuição dos temas na região administrativa Leste em 2016



Fonte: Banco de dados da SEMPLA, 2016.

A área da saúde também foi priorizada na região Oeste do município, com 61,6% dos votos, ficando as temáticas de obras, urbanismo e saneamento básico e esporte e lazer em segunda e terceira colocação, com 59,3% e 45,3%, respectivamente.

Gráfico 6 - Distribuição dos temas na região administrativa Oeste em 2016



Fonte: Banco de dados da SEMPLA, 2016.

Após a consolidação e análise dos resultados obtidos por meio do OP virtual, no dia 17 de agosto de 2016, estiveram reunidos no auditório da SEMPLA os delegados e delegadas do Orçamento Participativo das quatro regiões de Natal, a fim de discutir sobre as estratégias de deliberações populares para o ano de 2017.

Como encaminhamento principal dessa reunião, iniciamos a organização da Conferência do Orçamento Participativo 2016, para a qual toda a sociedade civil foi convidada para deliberar sobre as temáticas priorizadas virtualmente no período de março a agosto. Por meio dessa Conferência, a SEMPLA buscava contemplar tanto as 553 pessoas que já haviam participado virtualmente, quanto aquelas que gostariam de participar presencialmente.

A Conferência foi realizada no dia 10 de dezembro de 2016, no Centro de Referência em Educação Aluizio Alves (CEMURE). Estiveram presentes no evento aproximadamente 250 pessoas. As secretarias municipais também foram representadas pelos técnicos e alguns secretários, além de um representante do Legislativo Municipal.

Além das contribuições da secretária municipal de Planejamento, Virgínia Ferreira, e da secretária municipal de Educação Justina Iva, a Conferência do OP contou com a participação do Professor Álvaro de Oliveira - (UFRN e Universidade Aalto Helsinki – Finlândia/FIN) que expôs sobre exemplos de Participação Popular nas cidades europeias, no contexto do Programa “Natal, Cidade Inteligente e Humana”

como referência para o país.

Figura 1 - Conferência Presencial do Orçamento Participativo de Natal - dezembro de 2016



Fonte: Acervo da SEMPLA, 2016.

Oportunizamos, ainda, que um representante de cada zona administrativa discorresse sobre as respectivas experiências no acompanhamento das deliberações, bem como sobre a importância do processo para a consolidação da participação popular em Natal.

Por fim, foram formados os grupos regionais que escolheram ações e serviços de acordo com os temas que já haviam sido previamente selecionados no OP virtual. O resultado da conferência, isto é, o Plano de Investimentos 2017, será apresentado em audiência a ser definida junto ao Legislativo Municipal. As principais informações do referido plano se encontram sistematizadas no quadro abaixo, o qual demonstra as prioridades eleitas de acordo com as zonas administrativas e com o montante de recurso previsto:

Quadro 1 - Informações do Plano de Investimentos do OP 2017

REGIÃO	TOTAL DOS RECURSOS	TEMÁTICAS	VALOR DO RECURSO	AÇÃO OU SERVIÇO
OESTE	R\$ 2.020.600,05	Habitação	R\$ 1.120.000,00	Aquisição de terrenos destinados a construção de unidades habitacionais na região.
		Saúde	R\$ 900.000,05	Construção de uma Unidade Básica de Saúde no Bairro Dix-Sept Rosado
LESTE	R\$ 1.182.091,63	Saúde	350.000,00	Reforma da Unidade Mista do Bairro Mãe Luíza
		Educação	232.091,63	Reforma e aquisição de equipamentos para Creches e CMEIs Bairros Mãe Luíza e Rocas
		Habitação	600.000,00	Aquisição de terreno e construção de unidades Habitacionais e regularização fundiária para a ocupação Padre Sabino Gentile - Bairros Rocas
SUL	R\$ 2.385.974,87	Obras, Urbanismo e Saneamento Básico	R\$ 1.493.974,87	Construção do Centro de Velório da Vila de Ponta Negra (100.000,00) Reforma da Praça São Camilo de Lelis - Lagoa Nova (150.000,00); Construção de uma Praça no Conjunto Pirangi III- Bairro Neópolis (150.000,00); Urbanização Lagoa de Captação de águas Pluviais-Ponta Negra (1.093.974,87)
		Educação	R\$ 392.000,00	Aquisição de um terreno na Vila de Ponta Negra para construção de uma escola (se necessário desapropriar).
		Mobilidade Urbana	R\$ 500.000,00	Construção de ciclovias na Av. Jerônimo Câmara e Jaguarari - Zona Sul Restauração de calçadas na Av. Airton Sena (Neópolis) e Ponta Negra.
NORTE	R\$ 2.259.108,46	Obras, Urbanismo e Saneamento Básico	R\$ 2.259.108,46	Pavimentação e Drenagem das seguintes ruas no bairro Pajuçara: Comunidade Nova República: Caio Galvão; 25 de Outubro; 15 de Maio; Missionário Isaias Herculano; Nova República; Carteiro Agnaldo; Manoel Carteiro Neto; Geni Costa; São Luís; Pintor Daniel; Mar do Leste; Campos Sales; São João; Santa Catarina de Siena; Francisco Quirino; Massangana; Dr. Mário Enaga; São Domingos; Supervisor Everaldo; Comunidade Parque Floresta: Oceano Pacífico; Gregório Filho; Bispo De Maura; Oceano Atlântico; Oceano Índico; José Frades; Ruas das Flores; Prolongamento Catarina de Siena; Planície do Potengi; Planície do Sertão; Planície do Cariri; Planície Tabajara; Rua da Integração Loteamento José Sarney

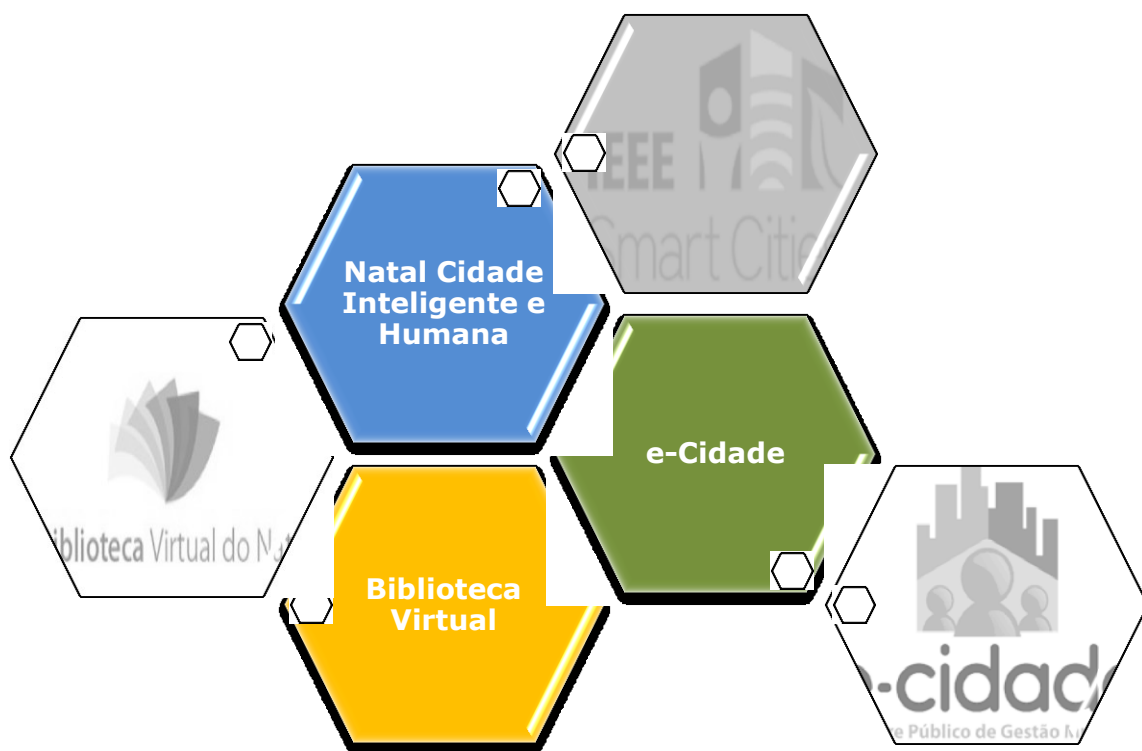
Fonte: Banco de dados da SEMPLA, 2016

Vale ressaltar que a SEMPLA, além de viabilizar o OP virtual e as Conferências e Fóruns presenciais, realiza o acompanhamento das deliberações populares junto às secretarias responsáveis pela execução das demandas.

Após a avaliação do processo realizado em 2016, podemos afirmar que, mesmo com tantos desafios, a participação da sociedade na gestão pública - exercendo o controle social por meio da fiscalização, do monitoramento e do controle das ações da administração pública - foi viabilizada no município do Natal.

Para além das temáticas deliberadas, consideramos que um dos principais resultados do OP em 2016 foi o aprofundamento da relação entre a população natalense e a gestão municipal. Nesse sentido, reconhecemos ser essencial a manutenção do processo participativo por meio do OP, priorizando os anseios populares.

CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E CIDADANIA



NATAL: CIDADE INTELIGENTE E HUMANA

A SEMPLA, desde o final do ano de 2015, trabalha no convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio do Instituto MetrÓpole Digital, e em parceria com a União Europeia, no Projeto Cidades Inteligentes e Humanas.

Internamente, o departamento de Desenvolvimento Socioeconômico é a unidade responsável pela elaboração de estudos, pesquisas e análises necessárias ao estabelecimento da política municipal de desenvolvimento socioeconômico integrado. Além dessas atribuições, é responsável pela secretaria executiva do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia - COMCIT, o que permite a adoção de ações conjuntas referente às áreas de empreendedorismo e inovação.

Em 2016, a SEMPLA esteve envolvida diretamente no desenvolvimento das seguintes ações: Programa Natal, Cidade Inteligente e Humana; Projeto de Lei de Incentivo a Parques Tecnológicos; Lei Municipal de Inovação, Plano Municipal de Inovação.

A secretaria se empenhou na continuidade das ações, a fim de transformar Natal em uma referência nacional e internacional na área de cidades inteligentes e humanas, estabelecendo relacionamentos no domínio da pesquisa e da inovação.

Com estratégia focada na realização de Termos de Cooperação Técnica entre Prefeitura, Universidades e outros atores do Ecossistema de Inovação local, a proposta visa promover a cooperação no conhecimento e na inovação por meio de ações integradas para o desenvolvimento de soluções urbanas inovadoras, particularmente nas áreas de segurança pública, mobilidade urbana, turismo, saúde, educação, entre outras áreas.

O programa está baseado em um Plano Estratégico vinculado às seguintes ações:

- Desenvolvimento e implementação de uma política estratégica de dados abertos no âmbito do termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;
- Desenvolvimento de Metodologia de Integração do ecossistema de inovação de Natal com base no portal de dados abertos e metodologia *living labs*;
- Utilização de metodologias de *Living Labs* no modelo de gestão de Parques Tecnológicos;
- Implementação do nó *FIWARE* no Instituto MetrÓpole Digital/UFRN;

- Desenvolvimento de plataforma integrada.

As ações previstas no programa se alinham a uma carta de projetos interligada aos seguintes eixos temáticos: Iniciativas Estratégicas; Infraestrutura Inteligente; Sustentabilidade Urbana; Ecossistema de Inovação; Nova Educação; Inovando a Saúde; e aplicativos inteligentes.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Termos de Cooperação entre Prefeitura, Universidades e outros atores do Ecossistema de Inovação Local;
- Política de dados abertos;
- Página Natal, Cidade Inteligente e Humana;
- Nova Educação: Criando o Futuro, hoje;
- Minha Cidade Inteligente;
- *Networking*: Reconhecimento Nacional e Internacional.

INFRAESTRUTURA INTELIGENTE

- Plataforma *Fiware*;
- Software público e-cidade;
- *Green Maps*;
- Planejamento urbano em banco de dados geográficos;
- Mapa de obras do orçamento participativo.

SUSTENTABILIDADE URBANA

- Sustentabilidade ambiental;
- Eficiência energética;
- Iluminação inteligente;
- Mobilidade inteligente.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

- Lei Municipal de Inovação;
- Plano municipal de CTI, no contexto da Região Metropolitana de Natal;
- Mapa da inovação;
- Lei de incentivo a Parques Tecnológico em Natal.

NOVA EDUCAÇÃO

- Integração de todas as escolas municipais à rede de fibra óptica giga metrópole;
- Educação científica para gestores;
- Ensino de programação de computadores com auxílio de jogos digitais para alunos da rede municipal de ensino;
- Lousas digitais nas escolas;
- Mestrado em tecnologias e inovação pedagógica.

INOVANDO A SAÚDE

- Conectividade e integração das unidades de saúde à rede giga metrópole;
- Observatório da saúde;
- Sala de situação da saúde;
- Observatório do aedes aegypti;
- Métodos avançados em sistemas e tecnologias no sistema de saúde;
- Plataforma e serviços para melhorar qualidade e reduzir custos do Sistema de Saúde de Natal; (LAIS/UFRN).

APLICATIVOS NATAL, INTELIGENTE E HUMANA

- Turismo;
- Segurança-Rota Natal;
- Fala Natal;
- Orçamento Participativo;
- STTU;
- Observa saúde.

A carta de ações e projetos contém mais de 30 iniciativas em diferentes estágios de

desenvolvimento, com tendência de crescimento contínuo, em virtude da adesão frequente que vem tendo a proposta, através das entidades do ecossistema de inovação que creditam à Prefeitura do Natal o papel mediador e integrador desse processo, destacando-se o papel da SEMPLA.

No ano de 2016, a capital potiguar passa a ser vista como um *case* na área de cidades inteligentes e humanas, em função da forte articulação com a academia, o que levou o município a participar de vários eventos nacionais e internacionais. A seguir listaremos algumas das participações da SEMPLA enquanto representante da Prefeitura do Natal nesses eventos.

Um dos objetivos da nossa participação era apresentar Natal como um *Living Lab* Urbano (laboratório vivo) e o modelo da proposta que levou a capital a se transformar num espaço de interação entre academia e prefeitura, no desenvolvimento de soluções para o equacionamento dos problemas da cidade.

O primeiro evento de 2016 ocorreu no mês de fevereiro e foi realizado em Natal. O “*Brazil-EU Cooperation on Human Smart Cities and FIWARE Workshop*” teve como principal objetivo definir um plano de ação para o desenvolvimento de soluções para Cidades Inteligentes e Humanas no Brasil, usando como infraestrutura comum a plataforma aberta *FIWARE*. A imagem a seguir se refere a diversos momentos do evento e mostra a participação da Prefeitura do Natal e da SEMPLA em sua programação.

Figura 2 - Participação da Sempla no evento Brazil-EU Cooperation on Human Smart Cities and FIWARE Workshop



Fonte: Acervo da SEMPLA, 2016.

Nesse contexto, nasceu uma nova fase: o município do Natal e a UFRN passaram a ganhar mais espaço nas discussões, promovendo a cooperação com a Comunidade Europeia para o uso da plataforma aberta. As articulações com a Comunidade Europeia foram realizadas em reuniões paralelas ao evento, as quais contaram com a presença da Prefeitura do Natal, UFRN e representantes europeus, conforme demonstra a figura que segue:

Figura 3 - Reunião realizada com a presença do Prefeito Carlos Eduardo, da Secretária de Planejamento e da Reitora da UFRN, a fim de promover a cooperação com a Comunidade Europeia.



Fonte: Acervo da SEMPLA, 2016.

Ainda em fevereiro de 2016, a Prefeitura foi convidada para apresentar a iniciativa de Natal no Seminário Internacional de Belém - PA. Pela primeira vez o *case* do programa Natal, cidade inteligente e humana, baseado no Termo de Cooperação formalizado com a UFRN serviu de referência para outros municípios brasileiros. A partir do nosso caso e da articulação da PMN e UFRN, a prefeitura de Belém e a Universidade Federal do Pará formalizam um acordo de cooperação para realização de programa similar. A figura a seguir apresenta momentos do seminário ocorrido em Belém, sendo a SEMPLA a representante da Prefeitura do Natal no evento:

Figura 4 - Participação da Sempla no Seminário Internacional - Cidades Inteligentes e Humanas no ano de 2016.



Fonte: Acervo da SEMPLA, 2016.

Em julho de 2016, novamente, a Prefeitura foi convidada para apresentar a sua experiência. Nesse momento, a participação da SEMPLA ocorreu durante o *Beyond 2020*, em Olinda-PE, promovido pela Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, conforme figura abaixo:

Figura 5 - Participação da Sempla no evento Beyond 2020, em Olinda-PE - Julho de 2016



Fonte: Acervo da SEMPLA, 2016.

Ainda nesse contexto de debates, nos dias 15 e 16 de agosto de 2016, a Prefeitura do Natal, em parceria com a Rede de Eficiência Energética em Edificações (R3E), da qual faz parte o LabCon da UFRN, realizaram evento na perspectiva de implementar a ação

normativa para eficiência energética de edifícios e desenvolver ações de conservação de energia elétrica. Essa ação representa a continuidade e a concretização do diálogo entre diversos parceiros, demonstrando o interesse da PMN, por meio da SEMPLA, em promover o desenvolvimento da cidade de forma integrada com outras instituições.

Figura 6 - Participação na SEMPLA no evento na perspectiva de implementar a ação normativa para eficiência energética - agosto de 2016



Fonte: Acervo da SEMPLA, 2016.

No mês de setembro, entre os dias 12 e 15, ocorreu a segunda edição da *IEEE International Smart Cities Conference (ISC2 2016)*, com uma presença significativa do Projeto *Smart Metrôpoles* e *Natal Cidade Inteligente e Humana*. Nessa oportunidade, três artigos de autoria de integrantes dos projetos, representantes da UFRN e da PMN/SEMPPLA, foram aceitos para apresentação no evento, realizado em Trento, Itália¹. Essa iniciativa demonstra o aprofundamento da atuação conjunta entre a gestão municipal e a Universidade, introduzindo nas discussões realizadas em nível internacional o nosso caso específico.

Diante desses avanços e do forte engajamento entre a Prefeitura e a Universidade, novamente, Natal foi convidada a participar do *Steering Committee da IEEE Smart Cities*

¹ A *Smart City Initiative: The Case of Natal*, de autoria de Nélio Cacho, Frederico Lopes, Everton Cavalcante e Irani Santos; *Improving Public Safety at Fingertips: A Smart City Experience*, de autoria de Marcel Mendonça, Bruno Moreira, Jazon Coelho, Nélio Cacho, Frederico Lopes, Everton Cavalcante, Adelson Dias, José Lucas Ribeiro, Emiliano Loiola, Daniela Estaregue e Brunna Moura, e; *Social Smart City: A Platform to Analyze Social Streams in Smart City Initiatives*, de autoria de Arthur Cassio, Mickael Figueredo, Nélio Cacho, Daniel Araujo e Carlos Prolo; A *IEEE Smart Cities Conference* é uma conferência internacional realizada com o objetivo de promover plataformas inovadoras voltadas para a solução de problemas em cidades inteligentes por meio do uso de tecnologias de sensoriamento, envolvimento dos cidadãos, eficiência de manufatura, desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental. A edição 2016 teve como temática principal a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Initiative. Como resultado disso, o município foi convidado a liderar a criação de uma rede mundial de cidades de língua portuguesa. Tal rede irá servir como referência para a implantação de cidades inteligentes. A ideia da IEEE é levar conhecimento, padrões e soluções para o nível das cidades (gestores e técnicos municipais), não ficando apenas na academia. Como o entendimento do idioma inglês é um problema para a maioria das cidades no mundo, a iniciativa IEEE decidiu criar redes em vários idiomas. Natal, por sua vez, será a pioneira em criar material na língua portuguesa.

Ainda em setembro de 2016, Natal esteve representada, dessa vez pela UFRN, no 3º Fórum Brics, na Índia. Na oportunidade, foi apresentada a experiência do Brasil no contexto das Cidades Inteligentes e Humanas. O referido evento teve como um de seus principais produtos um livro, o qual conta com um capítulo que cita a experiência do Brasil no contexto das cidades inteligentes e humanas, e destaca o case da Prefeitura do Natal e UFRN².

Em continuidade às atividades relacionadas ao Cidades Inteligentes e Humanas, no dia 11 de novembro de 2016, a SEMPLA esteve presente na Feira do Empreendedor, na cidade de Caruaru-PE, apresentando o case de Natal.

Nos dias 17 e 18 do mesmo mês, foi realizado, em Natal, o III Workshop de Cidades inteligente, promovido pelo IMD/UFRN e PMN. O WCID 2016 ultrapassou o objetivo de um evento técnico-científico para atender um caráter de necessidade político-institucional, levando em consideração a importância da sustentabilidade de um "Projeto de Estado" com a visão maior de transformar Natal em uma referência de excelência nacional e internacional em cidades inteligentes e humanas. Durante o evento foram apresentados resultados do Programa Natal, cidade inteligente e humana e realizadas articulações técnicas e políticas para estruturação e captação de recursos com órgãos públicos federais e iniciativa privada.

De 23 a 25 de novembro de 2016, por fim, ocorreu a 9ª edição da Escola Potiguar de Computação e suas Aplicações - EPOCA 2016 - realizado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN - que teve como tema "Desafios e caminhos para o desenvolvimento de cidades Inteligentes no RN". Nesta edição, o EPOCA incluiu a Prefeitura de Natal como destaque em painel relacionado à temática.

Apresentadas as atividades realizadas em 2016, importa frisar que, no ano de 2017, a previsão é dar início à realização de *showcase* de cidades inteligentes e humanas em Natal, para servir de referência nacional, através de parcerias com órgãos federais e internacionais.

² Urban Transition in Brics - Human Smart Cities - The Case of Natal / Natal Human Smart City.

Associado a isso, a Prefeitura Municipal do Natal, por meio da SEMPLA, em articulação com universidades e outros atores do ecossistema de inovação, vem trabalhando na perspectiva de desenvolver os seguintes projetos:

- Iluminação inteligente de Natal;
- Eficiência energética e energia alternativas;
- Legislação para estender a eficiência energética e as energias alternativas ao mercado privado;
- Mobilidade e integração do transporte urbano;
- Saúde Digital - Implementar plataforma e serviços para melhorar qualidade e reduzir custos do Sistema de Saúde de Natal;
- Sistema de nova educação integrando as novas metodologias pedagógicas com ferramentas de TICs tais como: robótica, arduino, drones,etc;
- Segurança - Escalar o projeto piloto já em operação pelas forças de segurança;
- Incubadora de impacto social Ribeira *Living Lab*.

Diante desse cenário, os principais desafios a serem enfrentados para continuidade dessa proposta estão relacionados ao crescimento da cidade na base do seu ecossistema de inovação.

Para responder a esses desafios é necessário estimular o ecossistema de inovação no desenvolvimento de serviços e tecnologias que atendam aos reais interesses da cidade e contribuam para o bem-estar dos cidadãos, sendo esse o compromisso da Prefeitura do Natal.

É necessário, portanto, explorar oportunidades de cooperação no âmbito do Ecossistema de Inovação da cidade, no suporte ao desenvolvimento de soluções de Cidades Inteligentes e Humanas, usando novas tecnologias e metodologias para promover a evolução e a aplicação desse conhecimento na transformação da Cidade, isso também envolve o compromisso do governo municipal na disponibilização de dados abertos.

Nesse cenário, portanto, uma ação de destaque, em 2016, foi a viabilização e continuidade do convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Instituto Metrópole Digital em parceria com a União Europeia no Projeto Cidades Inteligentes e Humanas.

Ressalte-se que, em 2016, no seio dessa temática de Cidades Inteligente e Humanas, a SEMPLA também atuou no acompanhamento das ações ligadas à política de Educação. Nesse sentido, duas parcerias estão em andamento: a parceria com o Instituto Santos Dumont (ISD) e com o Instituto Metr pole Digital (IMD).

Junto ao ISD podemos citar o Curso Gestão Escolar, iniciado no CEMURE dia 10/08/2016, ofertado aos gestores das escolas municipais. O referido Instituto trabalha com Inicia o Científica e   apoiado pelo MEC. A iniciativa visa expandir a metodologia de inicia o científica nas escolas municipais. Nossa meta   capacitar, até 2017, ao menos 50% do quadro de gestores municipais.

Essa a o foi oportunizada após várias reuniões realizadas em 2016 com participa o da SEMPLA. Segue abaixo registro de um desses encontros no qual estão presentes o professor  lvaro de Oliveira, da Universidade Aalto Helsinki (Finlândia), os diretores do ISD, Theodoro Paraschiva (Diretor Geral), Dora Montenegro (Diretora dos Centros de Educa o Científica (CECs) e Reginaldo Freitas Júnior (Diretor de Ensino e Pesquisa):

Figura 7 - Participa o da SEMPLA na reunião da diretoria do ISD



Fonte: Acervo da SEMPLA, 2016.

No ano de 2016, onze escolas do município receberam capacita es do Curso Gestão Escolar. A seguir, apresentamos a listagem das escolas beneficiadas:

Quadro 2- Escolas municipais beneficiadas pelo Curso Gestão Escolar no ano de 2016.

Escola Beneficiada	Zona Administrativa
E.M. Amadeu Araújo	Norte
E.M. Celestino Pimentel	Oeste
E.M. Emmanuel Bezerra	Oeste
E.M. Francisca Ferreira	Oeste
E.M. Francisco Varela	Oeste
E.M. Luiz Maranhão	Oeste
E.M. Mário Lira	Oeste
E.M. Otto de Brito	Sul
E.M. Prof. ZUZA	Oeste
E.M. Verissimo de Melo	Oeste
E.M. Waldson Pinheiro	Norte

Fonte: Banco de Dados da SEMPLA, 2016.

Além do curso acima citado, a SEMPLA articulou o envolvimento da Secretaria Municipal de Educação (SME), do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) do Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves (CEMURE) e do Instituto Metrôpole Digital (IMD), para viabilizar o Curso de Tecnologias Educacionais que é ministrado por módulos.

Para tanto, a Secretaria de Planejamento do Município realizou, em 2016, reuniões de sensibilização dos atores envolvidos com a ação, primando pelo comprometimento das citadas instituições em alcançar as metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Educação 2015-2025. Esse curso tem o objetivo de fomentar o raciocínio lógico nas crianças do Ensino Fundamental I.

A partir das atividades realizadas no corrente ano, o primeiro a ser aplicado será o curso Hora do Código. As escolas que receberão as atividades em 2017 são: Josefa Botelho (Ponta Negra), Ascendino de Almeida (Cidade Satélite), Antônio Severiano (Conj. Pirangi) e Ulisses de Góis (Nova Descoberta).

Quadro 3 - Escolas selecionadas em 2016 para o curso Hora do Código que iniciará em 2017

Escolas selecionadas	Zona Administrativa
E.M. Josefa Botelho – Ensino Fundamental I (1º ano) – Turno Matutino	Sul
E.M. Ascendino de Almeida – Ensino Fundamental I (5º ano) – Turno Matutino	
E.M. Antônio Severiano – Ensino fundamental II (6º ano) – Turno Vespertino	
E.M. Ulisses de Góis – E.J.A – Turno Noturno	

Fonte: Banco de Dados da SEMPLA, 2016.

Os professores dessas escolas estão sendo capacitados pela equipe do CEMURE para, em parceria com o IMD, iniciarem as primeiras turmas. Vale salientar que a escolha das escolas se deu em razão da implantação da Rede GigaMetrópole (rede de fibra ótica – logística de rede de internet). Essas escolas serão contempladas com a implantação da rede até o final de dezembro do ano em curso. Nossa meta é ampliar o número de escolas participantes de acordo com avanço da implantação da Rede GigaMetrópole. Acreditamos ser possível inserir ao menos mais 04 escolas municipais no 2º semestre de 2017.

ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - COMCIT 2016

O COMCIT está vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento - SEMPLA. De acordo com o art. 1º da Lei nº 5.550, de 04 de fevereiro de 2004, “O Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, destinado a orientar a atuação do governo municipal no desenvolvimento científico e tecnológico, bem como julgar os projetos que demandem recursos do Fundo Municipal de Apoio à Ciência e Tecnologia - FACITEC”.

Durante o ano de 2016, a Prefeitura de Natal, por meio do COMCIT discutiu as bases estratégicas e programáticas para incentivar e apoiar o ecossistema de Inovação de Natal.

A Prefeitura, com a participação dos vários agentes relevantes para o processo, criou um atrativo pacote de incentivos, nomeadamente fiscais tendo em vista estimular a criação de Parques Tecnológicos no município e, por consequência, atrair aos Parques o talento, o conhecimento, o capital e a capacidade de fazer negócios em nível local, nacional e internacional. Para a realização destes objetivos estão sendo articuladas parcerias e sistemas de incentivos apropriados, a exemplo da Lei Municipal de Inovação, da reestruturação do Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia - FACITEC e do Plano municipal de Ciência, tecnologia e inovação, no contexto da região Metropolitana de Natal.

Após diversos diálogos e audiências públicas, o novo formato do PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 01/2016 foi levado à análise do órgão colegiado, durante a 49ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 24 de agosto de 2016. O texto “Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais a empresas e a Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) com atuação na área do conhecimento de Tecnologia da Informação, integrantes de Parque Tecnológico, localizadas no Município de Natal, e dá outras providências”.

Na nova proposta o órgão colegiado passa a ter papel preponderante na análise e credenciamento dos Parques Tecnológicos que venham a ser criados. Ainda, cita a proposta segundo a qual o “Poder Executivo Municipal irá estender os benefícios fiscais previstos nesta Lei para empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas com atuação em outras áreas do conhecimento, consideradas de interesse estratégico para o Município de Natal, desde que integrantes de Parque Tecnológico devidamente credenciado pelo Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia - COMCIT”.

Reconhecendo a importância da promoção de um ambiente de inovação tecnológica no município, portanto, a SEMPLA atuou na articulação para viabilizar a criação de um Parque Tecnológico em Natal. A perspectiva é que, por meio de uma política de incentivos fiscais, o Parque Tecnológico atraia empresas da área de Tecnologia da Informação (TI) para se instalar em Natal. Essas empresas receberão o suporte tecnológico oferecido pela UFRN por meio dos professores do IMD. Outras instituições tais como IFRN, UERN e UNP também atuarão nesse projeto.

Em decorrência da articulação realizada em 2016, já em 2017, haverá apresentação e discussão da proposta do Plano Municipal de CTI, no contexto da Região Metropolitana de Natal em audiência pública na Câmara Municipal (CNM).

SEMPLA

COORDENAÇÃO, ARTICULAÇÃO E GESTÃO DE
PROJETOS

GESTÃO DE
PROJETOS

COORDENAÇÃO
E ARTICULAÇÃO

PROJETOS ESTRUTURANTES

GESTÃO DE PROJETOS

A implementação de projetos, principalmente no âmbito do poder público, exige dos gestores responsáveis a aplicação de uma série de procedimentos inerentes à execução dos mesmos, no sentido de obter os resultados inicialmente pretendidos. Esses processos dizem respeito às fases de iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento dos projetos.

No âmbito da administração pública de Natal, o órgão responsável por monitorar e controlar os projetos municipais, em especial aqueles executados com recursos de financiamento, convênios e contratos de repasse celebrados com o governo federal, é a Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA), por meio do Departamento de Elaboração e Gestão de Projetos Integrados (DEGPI). Esse acompanhamento feito pela SEMPLA, entretanto, não substitui o realizado pelas secretarias executoras dos projetos.

Os procedimentos realizados pela SEMPLA se dão no sentido de auxiliar as demais secretarias municipais na plena implementação dos projetos da cidade. Em conjunto com a Caixa Econômica Federal (CEF), por meio da Gerência de Governo (GIGOV/NA), a SEMPLA monitora os convênios e contratos de repasse nas fases referentes à celebração, execução, aditivos de prazos (se necessário) e prestação de contas junto aos órgãos concedentes, objetivando efetivar as políticas públicas financiadas com recursos federais (OGU e FGTS) geridos por aquela instituição financeira.

Um dos exemplos que podem ser citados é a gestão realizada em 2016 para a garantia de aprovação dos projetos de Saneamento Integrado (Nossa Senhora da Apresentação/Lagoa Azul e Brasil Novo/Novo Horizonte) junto à Caixa econômica Federal e o Ministério das Cidades.

O Saneamento Integrado é um projeto de extrema importância para a melhoria da qualidade de vida de parcela considerável da população da Região Administrativa Norte de Natal. O Saneamento Integrado de Nossa Senhora da Apresentação/Lagoa Azul tem como objetivo a implantação do sistema de saneamento básico integrado, articulado com outras políticas setoriais, destinadas à

ampliação dos anéis da rede de distribuição de abastecimento de água, obras de drenagem de águas pluviais, pavimentação de vias e investimento em equipamentos comunitários no município do Natal, promovendo dessa forma a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população dos bairros de Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul.

O Saneamento Integrado de Brasil Novo/Novo Horizonte tem como objetivo viabilizar a implantação do sistema de macrodrenagem, microdrenagem, ampliação dos anéis da rede de distribuição de abastecimento de água e pavimentação de vias no bairro de Pajuçara, no qual serão drenadas e pavimentadas ruas e avenidas no Loteamento Novo Horizonte e no conjunto habitacional Brasil Novo.

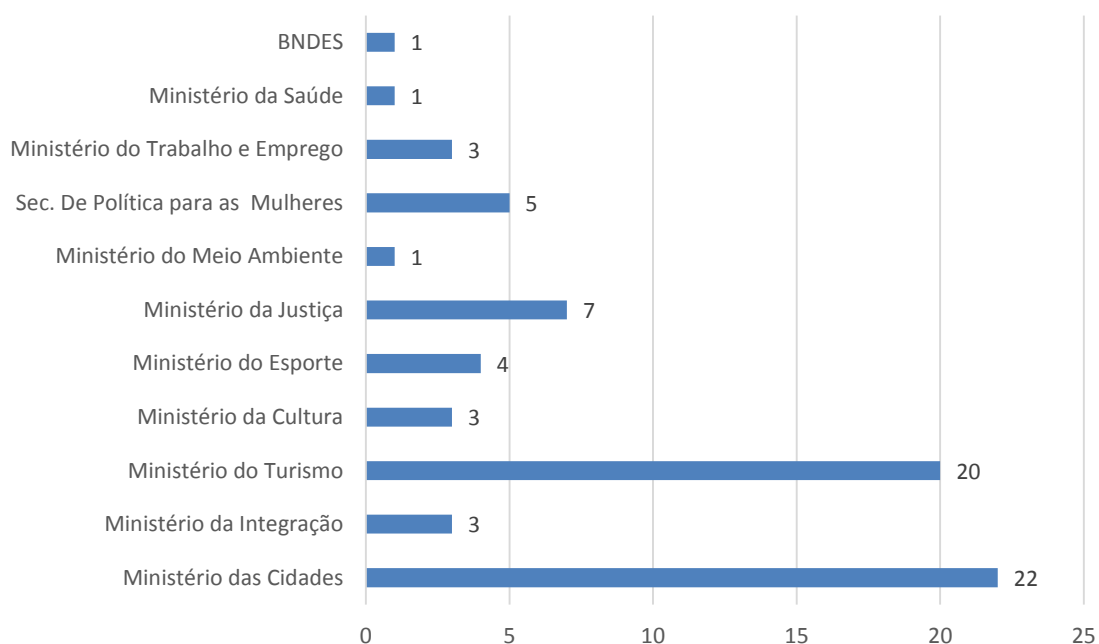
A atuação da SEMPLA consistiu na solicitação às secretarias municipais envolvidas das peças técnicas necessárias para a análise da Caixa, na conferência e correção (quando necessário) dessas peças e na coordenação das reuniões realizadas entre a Caixa Econômica e secretarias, conferindo, nesse sentido, andamento e celeridade ao processo de aprovação dos projetos.

Sistema de Acompanhamento de Convênios e Contratos de Repasse – SAC

No sentido de aperfeiçoar o acompanhamento e o monitoramento dos projetos, a SEMPLA implantou, em 2016, o Sistema de Acompanhamento de Convênios e Contratos de Repasse. O sistema possibilitará o acompanhamento sistemático e a elaboração de relatórios com informações gerenciais sobre cada projeto, facilitando o seu monitoramento. A metodologia de trabalho para a alimentação do banco de dados nos permite reunir informações quantitativas e qualitativas acerca dos projetos. As planilhas de acompanhamento da CEF e as reuniões periódicas com as secretarias darão o subsídio necessário para o monitoramento da SEMPLA.

Atualmente, estão sob o acompanhamento e monitoramento da SEMPLA 70 projetos com 11 órgãos da administração pública federal, que consistem em volumosos investimentos nas áreas de infraestrutura urbana e social.

Gráfico 7 - Distribuição dos projetos acompanhados, pela SEMPLA, em 2016, por Ministérios.

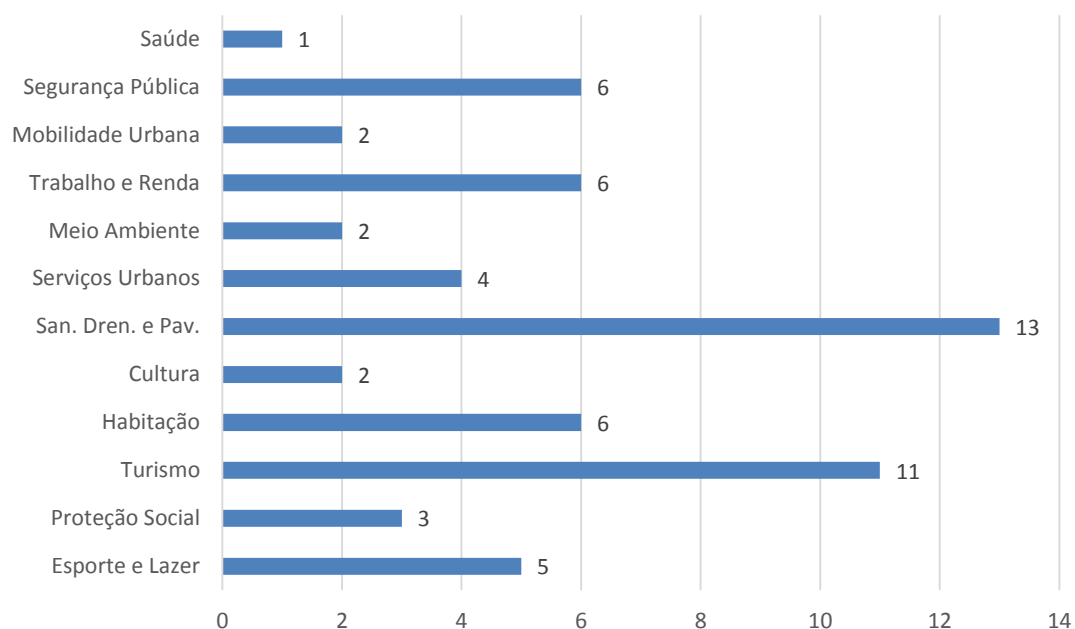


Fonte: Banco de dados da SEMPLA, 2016.

Como pode se observar no gráfico acima, a maioria dos convênios e contratos de repasse da Prefeitura do Natal são celebrados com os Ministérios das Cidades e do Turismo. Entre os contratos existentes com esses órgãos, destacam-se os projetos habitacionais de produção de moradia e regularização fundiária, de transporte e mobilidade urbana, de saneamento integrado e urbanização, de reestruturação da orla marítima da cidade, que beneficiam e/ou beneficiarão direta e indiretamente toda a população da cidade.

O gráfico abaixo demonstra quais as áreas que recebem investimentos da Prefeitura do Natal por meio dos convênios e contratos com o Governo Federal.

Gráfico 8 – Percentual de distribuição dos projetos acompanhados pela SEMPLA, em 2016, por áreas de investimento.



Fonte: Banco de Dados da SEMPLA, 2016.

É importante frisar que alguns desses convênios e contratos de repasse são integrados e multissetoriais, a exemplo dos Centros de Artes e Esportes Unificado (CEUs), que contemplam as áreas de esporte, cultura e assistência social. Outro exemplo de projeto multissetorial é o que se refere ao Saneamento Integrado dos bairros Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul e do conjunto Brasil Novo e loteamento Novo Horizonte, ambos na Zona Norte de Natal. Os projetos contemplam ações nas áreas de saúde, assistência social, educação e serviços urbanos.

Coube à SEMPLA, entre os meses de setembro e outubro de 2016, realizar reuniões com cada secretaria, a fim de apresentar o novo sistema de acompanhamento de projetos e reafirmar o apoio prestado a cada órgão da Prefeitura na gestão dos projetos municipais, como também iniciar a coleta das informações qualitativas de cada convênio respectivamente. A efetiva implementação dessa metodologia, que deve ser constantemente aperfeiçoada, possibilitará à SEMPLA o maior controle sobre a execução dos projetos municipais, buscando garantir resultados efetivos à população de Natal.

COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO

Outra atividade realizada pela SEMPLA é a articulação com secretarias municipais, a fim de viabilizar a concretização de ações que requerem, por sua natureza, a integração de diversas áreas. Dentre as articulações realizadas em 2016, podemos ressaltar a coordenação - juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura (SECULT/FUNCARTE) e com a Secretaria Municipal de Governo (SMG) - da preparação para a cerimônia de revezamento das tochas Olímpica e Paralímpica em Natal.

Essa articulação era essencial em virtude da diversidade de atores institucionais envolvidos na cerimônia. Para tanto, foram realizadas reuniões semanais com várias secretarias, a exemplo da Secretaria Municipal de Comunicação Social; Secretaria Municipal de Serviços Urbanos; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo; Companhia de Serviços Urbanos de Natal; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana; Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social e Secretaria Municipal de Defesa Social.

Durante o processo de preparação, foram discutidas temáticas como a infraestrutura necessária para os eventos; o roteiro do revezamento; a segurança dos participantes; a coleta dos resíduos gerados na ocasião; a interdição de vias sem prejuízo para a mobilidade da população em geral e a iluminação do trajeto.

A partir do diálogo entre as diversas secretarias, foi possível realizar uma celebração que, além do revezamento das tochas Olímpica e Paralímpica, contou com festival gastronômico, feira de artesanato, atividades culturais e a apresentação do ilustre maestro João Carlos Martins.

Ainda em 2016, foi dada continuidade ao acompanhamento das obras de Mobilidade Urbana planejadas para o evento Copa do Mundo da Fifa 2014. Considerando que alguns trechos previstos no projeto não haviam sido concluídos em 2014 - como o lote 01, trecho que contempla as Avenidas Cap. Mor Gouveia, Felizardo Moura, complexo da Urbana e BR-226 (da Av. Capitão Mor Gouveia até o

Complexo da urbana) e o lote 03, que trata de serviços de melhoria e ajustes dos passeios públicos e plataformas de embarque e desembarque de passageiros, a fim de adequação às Normas Brasileiras de Acessibilidade – a SEMPLA manteve o acompanhamento das obras por meio de reuniões junto às secretarias municipais envolvidas (SEMOV e STTU) e com a equipe da Gerência Executiva Governo (GIGOV) da Caixa Econômica Federal.

Ainda na articulação, em 2016, a SEMPLA trabalhou juntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) nas atividades necessárias para o desenvolvimento do projeto do Centro Administrativo Municipal (CAM). Para tanto, foram elaborados o termo de referência para o Edital do Concurso Público do projeto do Centro Administrativo Municipal; realizados trabalhos de pesquisa de terrenos disponíveis da prefeitura em Natal; analisada a estrutura física e o quantitativo de funcionários existente nas secretarias e órgãos municipais, bem como apreciadas as necessidades futuras destes.

A construção do CAM visa não somente à modernização da máquina pública, mas, igualmente, a racionalidade dos gastos públicos, pois com a construção do Centro Administrativo Municipal haverá a redução de gastos com aluguéis (cerca de R\$ 4.500.000,00 ao ano) locação de veículos, compra de combustível e pacotes de telefonia.

Ainda no tocante ao tema da Mobilidade Urbana, a SEMPLA atuou, em 2016, como membro da Comissão Especial de Licitação do Serviço de Transporte Público de Natal – CELSTP/PMN. A tarefa da Secretaria de Planejamento nesta comissão foi a de analisar o trabalho realizado pela Consultoria RuaViva que realizou o estudo sobre o sistema de trânsito e transporte da capital potiguar e elaborou o termo de referência para a licitação do serviço de transporte público.

Outra participação da SEMPLA na CELSTP/PMN, em 2016, se deu na preparação do processo licitatório do serviço de transporte público desde o lançamento do edital, abertura dos envelopes das empresas concorrentes até a assinatura dos contratos dos vencedores do certame. A meta da comissão era lançar os editais de licitação do Serviço Regular I (concessão de Linhas de ônibus) e do Serviço Regular II (permissão de Linhas de Opcionais) até a primeira semana de novembro de 2016. A Comissão começou o trabalho em agosto de 2016 e efetivou o

lançamento dos editais em novembro de 2016. Nesse sentido, a meta do lançamento dos editais foi alcançada pela comissão, o que contou com atuação direta da SEMPLA.

FÓRUM DOS SECRETÁRIOS DE PLANEJAMENTO

Ainda no que diz respeito à articulação, em 2016, a Secretaria de Planejamento deu início a um diálogo mais próximo com os municípios da Região Metropolitana de Natal. Reconhecendo que alguns problemas vivenciados pela nossa cidade são compartilhados com outros municípios próximos, Natal avançou na discussão de soluções pactuadas.

Para isso, propusemos a criação de um Fórum dos secretários de Planejamento dos municípios da Região Metropolitana de Natal. A nossa ideia era criar uma instância regional de discussão acerca de temáticas relacionadas ao planejamento e à gestão em nível municipal, a fim de compartilhar experiências e possibilitar o aprofundamento das dinâmicas metropolitanas.

Durante o ano de 2016, realizamos dois encontros com os secretários. O primeiro deles ocorreu no início do mês de julho de 2016 e contou com a presença de dez municípios da Região Metropolitana de Natal. Nesse momento, apresentamos as nossas intenções com a criação do Fórum e propusemos uma nova reunião para a leitura e aprovação do seu Regimento Interno.

O segundo encontro, por sua vez, ocorreu no final do mês de julho no município de Macaíba. Nesse momento, foram discutidas temáticas de relevância geral como, por exemplo, a atuação dos órgãos de controle.

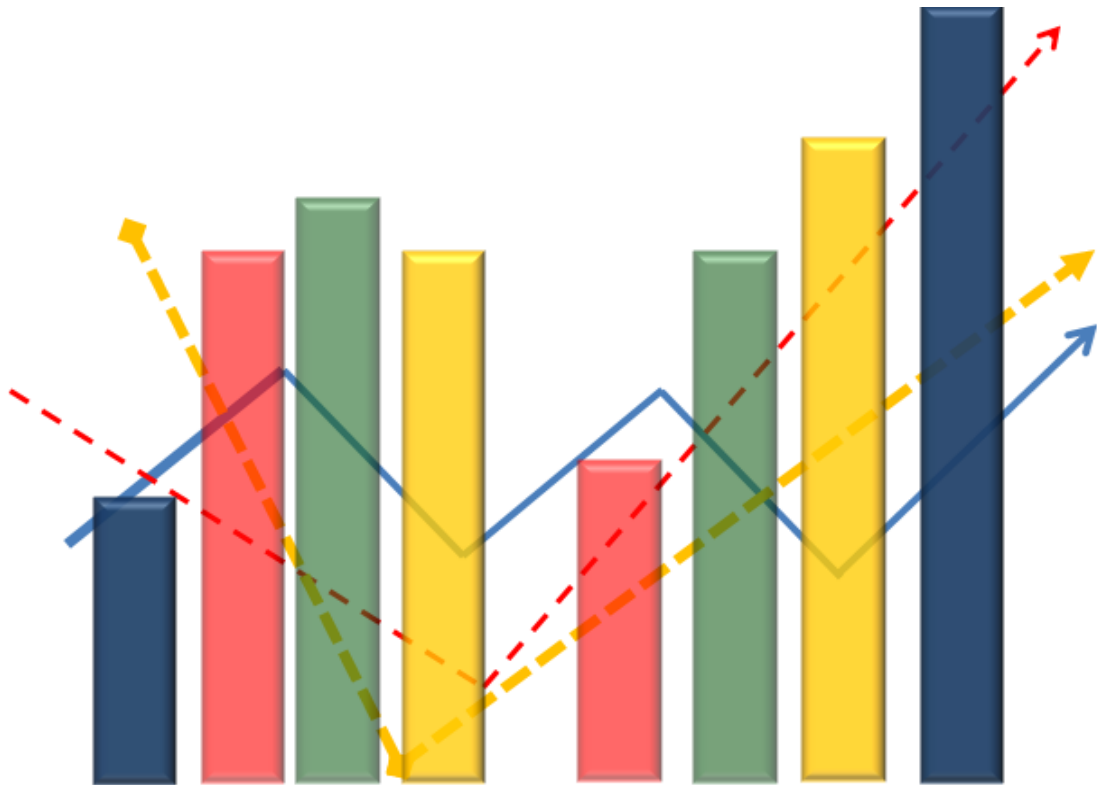
Figura 8 - Segunda reunião do Fórum de Secretários de Planejamento da Região Metropolitana de Natal, realizada em Macaíba com participação da SEMPLA



Fonte: Banco de Dados da SEMPLA, 2016.

Na oportunidade, a SEMPLA contou com a participação da Controladoria Geral do Município, a qual contribuiu com uma explanação acerca de novas resoluções que deverão ser cumpridas por todos os municípios do Rio Grande do Norte. Além disso, pontuamos a necessidade de realização de um planejamento estratégico em nível municipal, o qual deverá considerar as questões metropolitanas na busca do desenvolvimento partilhado. Nesse sentido, apresentamos a nossa ideia de criação de um plano estratégico, a fim de incentivar práticas semelhantes nos demais municípios.

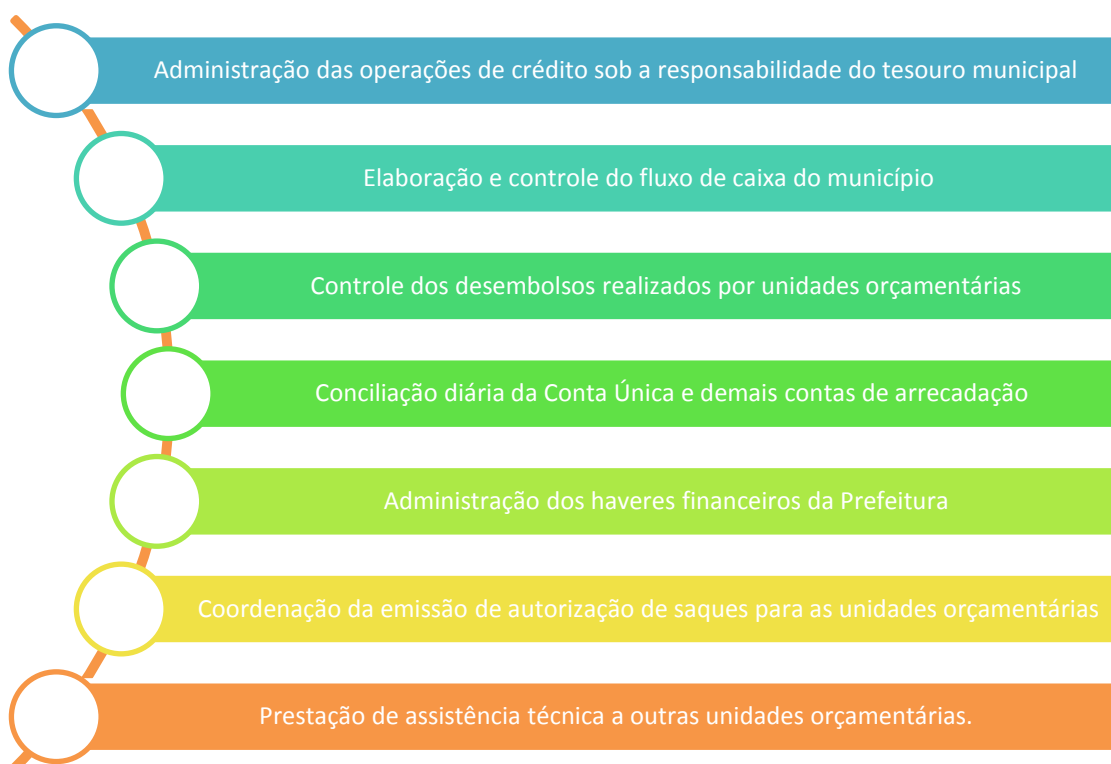
ORÇAMENTO E FINANÇAS



A gestão do sistema orçamentário-financeiro requer a combinação da utilização de técnicas contábeis com a realização de um adequado processo de planejamento governamental. Ambos os aspectos compõem as atividades da SEMPLA.

Para tanto, igualmente aos anos anteriores, no ano de 2016, foram realizadas atividades que se somaram ao planejamento, a fim de garantir o alcance dos interesses públicos a partir dos recursos disponíveis. Nesse sentido, a figura abaixo apresenta algumas das principais tarefas exercidas na gestão das contas municipais, visando à adequada gestão das finanças públicas:

Figura 9 - Algumas das atividades realizadas pela SEMPLA na gestão das finanças públicas



Fonte: Banco de Dados da SEMPLA, 2016.

Além disso, a Secretaria Municipal de Planejamento esteve envolvida na elaboração e gestão dos instrumentos de planejamento previstos na Constituição Federal de 1988, sendo o Plano Plurianual um dos principais componentes do modelo de gestão pública no Brasil. Nesse sentido, a SEMPLA coordenou o acompanhamento da execução do Plano Plurianual (PPA 2014-2017), o que foi realizado em articulação com as diversas unidades setoriais da administração municipal. Em 2016, foram elaborados também a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2017 (Lei nº 6.631, 26 de julho de 2016), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Quadro de Detalhamento da

Despesa – QDD 2017, encontrando-se esses dois últimos ainda em análise.

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

A gestão das finanças municipais requer, sem dúvidas, a busca contínua pelo equilíbrio das contas públicas. Desde o ano de 2015, vivenciamos um contexto econômico nacional desfavorável. Em 2016, essa crise se aprofundou, gerando a redução das receitas dos entes públicos, sobretudo aquelas provenientes de repasses do Governo Federal e Estadual.

Nesse sentido, a gestão municipal conferiu uma importância ainda maior à atividade de planejamento e administração dos recursos públicos, sendo o papel da Sempla essencial no enfrentamento da crise.

Diante disso, visando à manutenção do compromisso com o servidor (particularmente o pagamento de seus salários), bem como da prestação e da melhoria dos serviços públicos que são de competência do ente municipal, a SEMPLA, junto às demais secretarias, trabalhou para que o quadro de recessão geral, que comprometeu a capacidade de mobilização dos recursos, não impedisse o alcance do interesse público.

Para isso, a Secretaria de Planejamento, inicialmente, realizou um diagnóstico da condição financeira do município, entendendo ser esse o primeiro passo para a continuidade do planejamento de novas ações e execução daquelas que já beneficiam a população natalense.

O município conta com as transferências Constitucionais da União e do Estado do Rio Grande do Norte e com as receitas diretamente arrecadadas. Entretanto, em 2016, foi detectado que o comportamento das receitas não vinculadas compôs um cenário de frustração que totalizou, até novembro, aproximadamente, 156,7 milhões de reais, ou seja, -13,36% em relação ao esperado para esse ano.

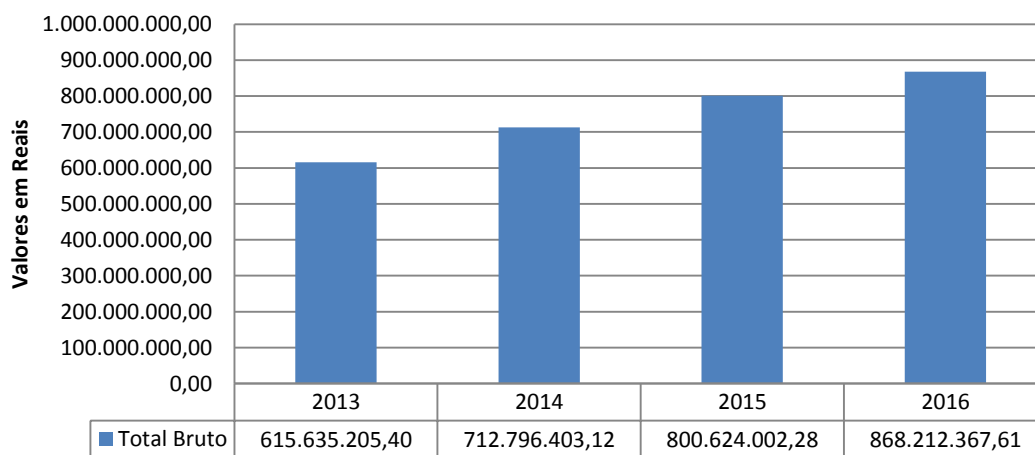
As transferências de receita totalizaram apenas cerca de R\$ 302 milhões de reais, o que significou uma frustração de -51,99% em relação à expectativa. No que tange à arrecadação tributária, em 2016, a frustração foi de -19,03%, de modo que se esperava arrecadar cerca de R\$ 543,9 milhões, porém, arrecadou-se R\$ 440,4 milhões de reais até novembro.

Em 2015, por sua vez, a frustração conjunta foi de -8,91%. Se compararmos os anos de 2015 e 2016, as receitas tributárias tiveram uma queda de -7,54%, enquanto as transferências correntes apresentaram queda de -46,57%.

É preciso ressaltar que, apesar do cenário expresso por meio da frustração das receitas, o município do Natal manteve, no mesmo ritmo, a prestação dos serviços básicos aos cidadãos, sem que houvesse queda em sua qualidade. Entretanto, não podemos deixar de admitir que a redução dos valores acima referidos atingiu as finanças públicas gerando, dentre outros problemas, o atraso do pagamento de salários dos servidores.

No que tange aos gastos com a folha de pagamento, é importante frisar que, entre os anos de 2015 e 2016, o valor total bruto (considerando os servidores ativos e inativos), de janeiro a dezembro, sofreu um aumento de 8%.

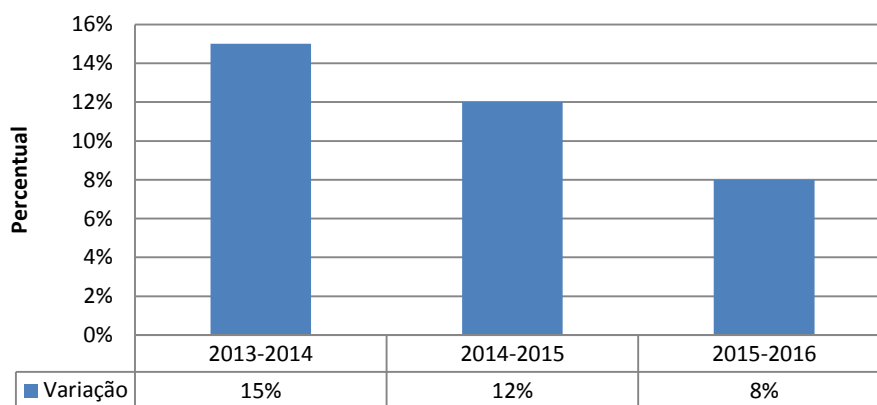
Gráfico 9 - Evolução da Folha de Pagamento do município do Natal entre os anos de 2013 e 2016



Fonte: Banco de Dados da SEMPLA, 2016.

Entretanto, destaca-se que o aumento do total bruto entre os anos de 2015 e 2016 foi menor do que nos anos anteriores, conforme mostra o gráfico que segue, o qual destaca a variação da folha de pagamento no município do Natal entre os anos de 2013 e 2016:

Gráfico 10 - Variação da evolução da folha de pagamento entre os anos de 2013 e 2016



Fonte: Banco de Dados da SEMPLA, 2016.

Ao longo do ano de 2016, portanto, as dificuldades financeiras do município revelaram que o cumprimento do dever público pela Prefeitura do Natal requeria a adoção de medidas ainda mais incisivas para o enfrentamento das dificuldades financeiras.

Nesse sentido, a gestão municipal adotou duas linhas de conduta. A primeira, de caráter administrativo, consistia na garantia da continuidade da transparência, do planejamento, do controle e da responsabilidade na utilização dos recursos públicos, como forma de permitir a avaliação do desempenho, a estabilidade da situação econômico-financeira e a viabilização dos investimentos que atendam às necessidades da população. A segunda, de caráter ético-político, dizia respeito à manutenção da fidelidade ao ideário e aos compromissos assumidos perante a população.

A exemplo das providências tomadas com base na primeira premissa, podemos citar, em 2016, a iniciativa da SEMPLA para a criação e o desenvolvimento da Central de Monitoramento das Despesas do Município.

Essa central objetiva realizar o monitoramento do comportamento das despesas geradas pelos órgãos municipais, possibilitando assim, o aumento da eficiência na gestão dos gastos públicos. Por meio dessa proposta, a SEMPLA buscava também verificar o cumprimento, por parte dos órgãos municipais, das medidas de ajuste e conduta determinadas pelo município; analisar os resultados oriundos desse monitoramento; e identificar, em parceria com os demais órgãos, soluções de ordem técnica e operacional para a diminuição de despesas.

Para tanto, inicialmente, a SEMPLA realizou o mapeamento das medidas de

ajuste e condutas decretadas; a definição das despesas a serem monitoradas; a apresentação da Central para os demais órgãos do município; a coleta e análise das despesas; a validação da metodologia e apresentação da análise do monitoramento iniciado, bem como a produção de um relatório gerencial padrão.

O desenvolvimento da referida Central se encontra em andamento, sendo a Secretaria de Planejamento do Município um importante mediador e articulador junto às secretarias municipais, a fim de promover ações de sensibilização e convencimento para superar cada um dos desafios impostos pelo cenário desfavorável vivenciado pelo município.

Nesse cenário de contingenciamento, a Secretaria de Planejamento do município trabalhou na sua readequação administrativa tendo em vista a necessidade de redução das despesas.

Em cumprimento aos Decretos Municipais nº 10.813/2015, 10.604/2015, 10.958/2016, 10.978/2016, 10.934/2016 e 10.938/2016, foram implementadas medidas internas de redução de gastos em continuidade àquelas existentes desde 2015. Por meio dessas providências, foi gerada economia nos seguintes itens:

Quadro 4 - Redução dos gastos internos da SEMPLA, em 2016, em comparação com o exercício de 2015

Item	Redução (comparação com o exercício de 2015)
Telefonia Fixa	12%
Energia Elétrica	16%
Passagens Aéreas	55%
Locação de Veículos	43%
Setor pessoal (estagiários)	78,57%

Fonte: SEMPLA, 2016.

No que tange ao gasto com o setor pessoal, importa informar que a elevada redução se relaciona à ausência de substituição dos estagiários após o término dos contratos vigentes.

A partir do exposto, ressaltamos que tanto as análises do contexto econômico e financeiro do município realizadas pela SEMPLA, quanto a sua atuação prática na busca pela concretização de uma gestão eficiente dos recursos públicos, acabam por

consolidá-la como fio condutor que incentiva a adoção de outras medidas em toda a Prefeitura do Natal.

Assim, diante das atividades listadas ao longo do presente relatório, demonstramos que, durante o ano de 2016, a atuação da SEMPLA esteve pautada na busca da ampliação da capacidade de enfrentamento dos desafios inerentes as competências da gestão municipal. As ações desenvolvidas por essa secretaria se fundamentaram nãos ideais de fortalecimento da gestão democrática e transparente; na integração das políticas públicas; no acompanhamento e no monitoramento dos projetos do município; na modernização da gestão municipal; bem como na articulação e integração com os municípios da Região Metropolitana de Natal.